

Sabouraud

As revistas medicas recem chegadas de França, trazem a triste noticia do falecimento de Sabouraud, um grande vulto da medicina.

Não desejo fazer aqui sua necrologia, pois já figura nas revistas francêsas com todos os detalhes da vida do eminente Mestre. Sua obra grandiosa é do conhecimento de todos; e no Brasil, como em todo mundo, não ha um só dermatologista ou parasitologista que não conheça bem os trabalhos com que Sabouraud enriqueceu a literatura medica e os grandes progressos que imprimiu á ciencia.

Cientista e grande clinico, ele foi tambem artista; e aqueles que visitarem hoje o tradicional hospital Saint-Louis, encontrarão, esculpidas por suas mãos, as figuras respeitaveis de Brocq e de Jeanselme.

Sabouraud sempre viveu para a ciencia e elevou seu nome muito alto, conquistando, no mundo científico, grande popularidade sem nunca pleitear o titulo de professor, de membro da Academia de Medicina e nem sequer de medico dos hospitais. Quando eleito presidente da Sociedade francêsa de dermatologia e sifiligrafia, ao agradecer a distinção que seus pares lhe fizeram, acentuou essa particularidade mas com muito natural modestia.

Como medico estrangeiro, discipulo da escola do hospital Saint-Louis, é com emoção que peço, seja lançado em ata, um voto de profundo pesar pela morte desse Mestre que sempre recebeu em seu serviço, todos que buscavam conhecimentos especiais em sua profunda e bem aproveitada experiencia.

Sabouraud foi um verdadeiro professor, porque ao lado de seu grande saber e inteligencia privilegiada, tinha a qualidade de ensinar por prazer e de ensinar tudo que sabia em uma linguagem clara, simples e elegante. Aqueles que não tiveram a ventura de ouvir suas sabias preleções, encontram em qualquer parte de seus livros os mesmos predicados de mestre erudito, pois quem o lê tem a impressão de ouvi-lo.

Critico e dos mais finos, em um dos ultimos trabalhos, na "Presse Medicale", ele mostrou, baseado em uma analise rapida sobre o passado, quão frageis são os dogmas da ciencia medica...

Ao terminar estas poucas palavras, desejo que elas figurem na revista de nossa sociedade e que sejam olhadas, como expressão de grande admiração, de profundo respeito e de gratidão sem limite de todos os medicos brasileiros que, direta ou indiretamente, foram discipulos desse tão grande Mestre que ao morrer deixa gravado, de um modo indelevel, na historia da medicina, seu respeitavel nome que é o grande titulo com o qual viveu: Sabouraud.

(Proferido na sessão de 29—4—38, da Sociedade de Medicina, pelo Dr. Hugo Ribeiro).